



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS CAMPUS ARAGUATINS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

**AURA SILVA CONCEIÇÃO LOPES**

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE NO CURSO  
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO- CAMPUS-  
ARAGUATINS-TO ANO 2017**

**ARAGUATINS  
2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS CAMPUS DE ARAGUATINS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

**AURA SILVA CONCEIÇÃO LOPES**

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO - CAMPUS-  
ARAGUATINS- TO, ANO 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia do  
Tocantins- Campus Araguatins, como parte  
das exigências para a conclusão do curso  
de Licenciatura em Ciências Biológicas  
Orientadora: Esp. Aline Correia Silva de  
Oliveira.  
Co-orientadora: Esp. Maristela Tavares  
Gonçalves

**ARAGUATINS  
2017**

Lopes, Aura Silva Conceição

Caracterização do perfil do Acadêmico Ingressante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO- *Campus Araguatins* – To, Ano 2017. Araguatins, 2017. 37 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)- do Instituto Federal de Educação do Tocantins, Campus Araguatins, 2017.

Orientador (a): Esp. Aline Correia Silva De Oliveira.

1. Perfil dos Ingressantes 2. Curso de Biologia 3. Graduação

**AURA SILVA CONCEIÇÃO LOPES**

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO- *CAMPUS*  
ARAGUATINS-TO ANO 2017**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Esp. Aline Correia Silva de Oliveira  
Instituto Federal do Tocantins-IFTO, *Campus* Araguatins

---

Esp. Maristela Tavares Gonçalves.  
Instituto Federa do Tocantins-IFTO, *Campus* Araguatins

---

Mestra Lucinalva Ferreira  
Instituto Federal do Tocantins-IFTO, *Campus* -Araguatins

## DEDICATÓRIA

A Deus que e a base de tudo a minha família em especial ao meu esposo Welton, que sempre esteve ao meu lado me apoiando com suas palavras de amor, carinho e compreensão.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades, a minha orientadora Aline Correia S. de Oliveira, e co-orientadora Maristela Tavares Gonçalves e a esta instituição. Aos Professores Lucinalva Ferreira, Quitéria Alcântara, Kátia Paulino e Alessandro Oliveira, e não esquecendo de uma grande amiga e irmã Welma. Obrigado a todos por fazer parte da minha história de vida.

## EPÍGRAFE

*“A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação”.*  
(Nelson Mandela)

## RESUMO

O presente trabalho tem como foco analisar o perfil do ingressante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO/Campus Araguatins, ano de 2017, no que se refere às características socioeducativas e econômicas bem como motivações para a carreira docente e escolha pelo curso em questão. A abordagem metodológica compreende um estudo descritivo que utilizou o questionário como instrumento de coleta de dados. Os sujeitos da pesquisa foram acadêmicos da turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ingressantes no ano de 2017. Observou-se que a escolha dos estudantes pelo curso de graduação em Licenciatura de Ciências Biológicas envolve vários fatores como dificuldades financeira, transporte e outros. Porém, muitas vezes, os jovens não estão preparados para a mesma, gerando frustrações e desistências. Um dos dados foi de que o perfil dos estudantes ingressantes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é, em sua maioria, composto por mulheres, de classe média baixa. De acordo com a pesquisa a docência é rejeitada por aproximadamente metade destes estudantes, e o restante dos estudantes relataram que não possuem as características necessárias para ministrar aulas. A pesquisa aplicada iniciou um processo de compreensão centrado no aluno, no que tange suas motivações e expectativas, fornecendo subsídios para a elaboração de novas pesquisas em relação às necessidades destes estudantes e as dificuldades enfrentadas por estes durante a graduação em Ciências Biológicas. Sendo assim e de fundamental importância que a instituição tenha conhecimento sobre o perfil dos seus acadêmicos, pois possibilita à mesma criar ações de permanência do estudante evitando assim evasão ou até mesmo problemas psicológicos, caso esse, que possa vir a ocorrer no dia a dia dos ingressantes que não estão preparados para as escolhas que fez em relação ao curso superior.

**Palavras – Chave:** Perfil dos ingressantes. Curso de Biologia. Graduação

## ABSTRACT

The present work aims to analyze the profile of the student enrolled in the Biological Sciences Licentiate Course of the Federal Institute of Tocantins - IFTO / Campus Araguatins, in 2017, regarding socio-educational and economic characteristics as well as motivations for teaching and choice for the course in question. The methodological approach comprises a descriptive study that used the questionnaire as an instrument of data collection. The subjects of the research were undergraduate students of the course of Biological Sciences, entering the year 2017. It was observed that the choice of students for the undergraduate course in Biological Sciences Degree involves several factors such as financial difficulties, transportation and others. However, often young people are not prepared for it, generating frustrations and withdrawals. One of the data was that the profile of incoming students in the Degree in Biological Sciences is mostly composed of women, from the lower middle class. According to the research, the teaching is deprived by approximately half of these students, and the rest of the students reported that they do not have the necessary characteristics to teach classes. Applied research began a process of student-centered understanding of their motivations and expectations, providing support for the preparation of new research in relation to the needs of these students and the difficulties faced by them during the graduation in Biological Sciences. Therefore, it is of fundamental importance that the institution has knowledge about the profile of its academics, since it allows the student to create student permanence actions, thus avoiding evasion or even psychological problems, which is happening in the daily life of students who are not prepared for the choices you made in regard to higher education

**Key words:** Profile of the participants. Course of Biology. University graduate

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| GRÁFICO 1- Dados sobre o sexo-----                          | 22 |
| GRÁFICO 2-Faixa etária .....                                | 23 |
| GRÁFICO 3 –Estado civil.....                                | 24 |
| GRÁFICO 4 –Cor .....                                        | 25 |
| GRÁFICO 5-Perfil Socioeconômico .....                       | 25 |
| GRÁFICO 6-Atividade renumerada.....                         | 26 |
| GRÁFICO 7-As dificuldade encontradas.....                   | 27 |
| GRÁFICO 8-Quais os motivos de sua escolha pelo curso.....   | 27 |
| GRÁFICO 9-Quanto ao egresso no IFTO.....                    | 28 |
| GRÁFICO 10-Pretende trabalhar na área após a conclusão..... | 29 |

## LISTA DE SIGLAS

|                  |                                                               |
|------------------|---------------------------------------------------------------|
| CFBIO            | Conselho Federal de Biologia                                  |
| ENEM             | Exame Nacional do Ensino Médio                                |
| <i>et al.</i>    | <i>(do latim) e outros</i>                                    |
| FIES             | Fundo de Financiamento Estudantil                             |
| IBGE             | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística               |
| IES              | Instituição de Ensino Superior                                |
| IFTO             | Instituto Federal de Educação do Tocantins                    |
| INEP<br>Teixeira | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio |
| MEC              | Ministério da Educação                                        |
| PROUNI           | Programa Universidade Para Todos                              |
| SISU             | Sistema de Seleção Unificada                                  |

## SUMÁRIO

|                                                                      |           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                            | <b>12</b> |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>                                 | <b>14</b> |
| <b>2.1 Instituições de ensino superior .....</b>                     | <b>14</b> |
| <b>2.2 O ingresso na instituição de ensino superior.....</b>         | <b>15</b> |
| <b>2.3 Curso de biologia .....</b>                                   | <b>16</b> |
| <b>2.4 Acadêmicos de biologia .....</b>                              | <b>17</b> |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>                            | <b>19</b> |
| <b>3.1 Tipo de pesquisa .....</b>                                    | <b>19</b> |
| <b>3.2 Área de realização .....</b>                                  | <b>19</b> |
| <b>3.3 População e amostra .....</b>                                 | <b>20</b> |
| <b>3.4 Instrumento.....</b>                                          | <b>20</b> |
| <b>3.5 Coleta de dados.....</b>                                      | <b>21</b> |
| <b>3.6 Análise dos dados.....</b>                                    | <b>21</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>                                | <b>22</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                  | <b>31</b> |
| <b>6 REFERÊNCIAS.....</b>                                            | <b>32</b> |
| <b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO .....</b>   | <b>35</b> |
| <b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b> | <b>36</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O curso superior proporciona novos conhecimentos caracterizados pelo aumento do nível educacional e consequentemente, e capaz de proporcionar melhorias na condição de vida econômica dos indivíduos.

Assim, cada vez mais cedo, os jovens estão ingressando nas universidades conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE, 2015): onde jovens de 18 a 24 anos de idade se apresentam com um percentual de 58% dos universitários com a finalidade de obter uma formação que auxilie a garantir uma vaga no mercado de trabalho, que a cada ano se torna mais exigente. Porém, esta entrada precoce do jovem no mundo universitário possui dois lados: observa-se que a maioria e adolescentes imaturos sem preparação mental e cultural para enfrentar o mundo adulto (SALDANHA et al., 2008).

Para Saldanha (2008) os jovens apresentam-se comumente uma falta de maturidade, onde percebe-se uma indecisão quanto a escolha profissional. Diante disso, diversos são os fatores que influenciam os estudantes na hora de escolher em qual curso superior ingressar dentre eles: afinidade profissional, econômico, político, cultura e educacional.

O amadurecimento do jovem ocorre de forma gradativa tornando essa fase bem característica e intensa. A partir do momento que ingressa na universidade o indivíduo faz escolhas que refletir em seu futuro compreendendo que apenas o fato de possuir um diploma não o fará um bom profissional e nem tão pouco lhe garantir um emprego (SALDANHA et al., 2008; AZEVEDO & FARIA, 2008).

O curso de licenciatura em ciências biológicas é de grande relevância para os ingressantes, pois dentre as suas áreas estudadas estão a vida e o meio ambiente, razão pela qual muitos jovens escolhem o curso, pois em entendimento acreditam que terá, mas facilidade de ingressa no mercado de trabalho esquecendo que para ser um profissional da área de biologia é necessário que tenha afinidade com algumas disciplinas como química física dentre outras.

Diante do exposto surge o problema de pesquisa: a entrada precoce dos jovens no mundo universitário, muitos deles não estão preparados para tal escolha, podendo assim no decorrer do curso ocorrer decepções, desistências ou na maioria das vezes profissionais insatisfeito com a profissão. A partir desses pressupostos

questionou -se. qual o perfil do ingressante do curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia *campus-Araguatins*?

O interesse pelo estudo proposto resulta de uma linha de pesquisa já iniciada, que visa obter informações dos acadêmicos ingressantes do curso de graduação em ciências biológicas. Objetivando caracterizar e traçar o perfil do ingressante do curso de licenciatura em ciências biológicas e levantando informações acerca do que levaram os mesmos a escolherem o curso e quais suas expectativas futuras em relação ao curso de Ciências Biológicas.

O presente estudo teve como objetivos geral analisar o perfil socioeconômico dos ingressantes; investigar os motivos que influenciaram sua escolha pelo curso; compreendendo assim suas expectativas quanto ao curso.

A organização do trabalho encontra-se dividido em capítulos, iniciando com uma introdução, a qual contempla objetivos, relevância do estudo, justificativa e problema. Seguidamente foi descrita a revisão de literatura onde foram abordados os seguintes itens: Instituições de Ensino Superior, ingresso na instituição de ensino superior, Curso de Biologia, Acadêmicos de Biologia. No capítulo III foi descrito o caminho metodológico utilizado para realização do estudo. No capítulo IV foi desenvolvido e analisado os resultados e discussão pertinentes a presente pesquisa, finalizando então com considerações finais.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Instituições de ensino superior**

Segundo o Ministério da Educação as instituições de ensino superior (IES) brasileiras podem ser públicas ou privadas. As instituições públicas de ensino são aquelas mantidas pelo Poder Público, na forma Federal, Estadual ou Municipal (INEP/MEC, 2009).

As instituições públicas são financiadas pelo Estado e não cobram matrícula ou mensalidade, já as IES privadas são administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com ou sem finalidade de lucro. Toda e qualquer Instituição de Ensino Superior deve ser credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC. Segundo Ministério da Educação, as instituições de ensino superior podem ser classificadas academicamente em Universidades, Centros Universitários e Faculdade. (BRASIL, 2007).

A diferença entre as instituições públicas e privadas é estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) é que nas instituições universitárias existe a obrigação para que sejam desenvolvidas regularmente e de forma institucionalizada as atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao passo que nas não universitárias existe obrigação apenas do ensino.

Os centros universitários caracterizam-se pela oferta do ensino, qualificação do seu corpo docente e condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. Já as Faculdades, embora também devam zelar pela qualidade do ensino superior ministrado, não são obrigadas a manterem programas institucionais de pesquisa (BRASIL, 2007).

As instituições de ensino superior são essenciais no desenvolvimento de seus alunos, tendo como ações principais o desenvolvimento da formação dos seus acadêmicos.

O princípio do foco educacional tem por base a prática da formação qualificada do acadêmico de forma que o mesmo possa contribuir significativamente para a formação deste futuro profissional, qualificando-o e permitindo a tomada de

decisões corretas em seus atos profissionais pautados pela preocupação com as questões ambientais sustentáveis (BRASIL, 2007).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* de Araguatins é resultante da transformação da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e foi criado por meio da Lei federal 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Hoje, o IFTO possui oito *campi* em pleno funcionamento e três *campi* avançados em fase de implantação, além da educação a distância, que oferece educação técnica em dezesseis polos (IFTO, 2009).

O IFTO faz jus ao que há de melhor na história no ensino profissionalizante no norte da região, pois forma profissionais que atendem tanto às metas de desenvolvimento do país quanto às demandas da sociedade. Por isso, a integração entre ensino, pesquisa e extensão bem como os arranjos produtivos locais ganham destaque desta Instituição, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao estado.

O *Campus-Araguatins* oferece atualmente os cursos médios integrados ao técnico em redes de computadores e em Agropecuária, o curso técnico subsequente em Agropecuária e, em redes de computadores e três cursos superiores: bacharelado em Agronomia; Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação. O *campus* possui como forma de ingresso o vestibular realizado no próprio campus uma vez ao ano. Os outros sistemas de ingresso são Enem e SiSU com oferta 50% do total de vagas destinadas única e exclusivamente aos candidatos que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Há também o Sistema de Cotas que é realizado com vagas reservadas aos candidatos que se enquadram nas classificações de portadores de necessidades especiais, afrodescendentes, indígenas, quilombolas e aqueles que realizaram o Ensino Médio integralmente na rede pública de ensino

## **2.2 O ingresso na instituição de ensino superior**

Após ingressar na faculdade o acadêmico depara-se com um novo ambiente e muitas mudanças, sendo comum que não tenha conhecimento de grande parte das questões históricas e técnicas ligadas à identidade da instituição. (ALMEIDA, 2012).

Diante disto o acadêmico apresenta-se sem conhecimento algum de como funciona o cotidiano universitários, de modo que este ambiente em certas condições nem sempre proporcionam acolhimento de forma a atingir o objetivo pretendido quanto ao seu curso escolhido (ARTUZO, 2012). A instituição de ensino superior pode oferece aos acadêmicos ambientes que se tornem agradáveis durante o processo de formação acadêmica, tanto pessoal quanto profissional. No entanto se torna um local causador de frustrações, dificuldades e angústias caso o curso ingressado não atenda as expectativas esperadas, ou ainda, por não adaptação do acadêmico.

Realizar o levantamento do perfil dos ingressantes é importante como base para debates e reflexões sobre as principais dificuldades encontradas pelos ingressantes auxiliando no ajuste e nas escolhas, influenciando a qualidade dos serviços oferecidos pelos futuros profissionais.

### **2.3 Curso de licenciatura em ciências biológicas**

Conforme o Ministério da Educação (MEC) o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem por finalidade proporcionar as ferramentas tecnológicas e cognitivas, bem como a construção de atitudes que permitem ao licenciado o exercício da autonomia na produção do conhecimento e o investimento na sua formação continuada, a qual deve estar alicerçada no compromisso político e socioambiental (BRASIL, 2010).

Nesta perspectiva, as seguintes características deverão também compor o 'perfil do Licenciado em Ciências Biológicas:

- ☐ Consciência da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, de políticas de saúde, do meio ambiente, da biotecnologia, bi prospecção, biossegurança e gestão ambiental, tanto nos aspectos técnico-científicos, quanto na formulação de políticas;
- ☐ Ciência da necessidade de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida da população

- Tratamento contextualizado dos conteúdos de ensino, estabelecendo relações entre os conhecimentos físicos, químicos, biológicos e outras formas de conhecimentos científicos e saberes cotidianos;
- Comprometimento com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por referenciais éticos e legais;
- Visão crítica dos problemas educacionais brasileiros, construindo coletivamente soluções compatíveis com os contextos em que atua;
- Competências cognitivas e afetivas que favoreçam a boa relação entre os sujeitos envolvidos nas práticas pedagógicas;
- Visão da contribuição que a aprendizagem da Biologia pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania, reconhecendo o seu papel social enquanto educador na construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- Visão das ciências da natureza e da saúde enquanto construções humanas, geradas e reconstruídas dentro de um contexto cultural, social e econômico;
- Respeito à pluralidade de formas de conhecimento traduzidas nos saberes e habilidades apresentados pelos sujeitos (BRASIL, 2010)

O curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas no estado do Tocantins é ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia *Campus-Araguatins*. O curso foi aprovado pela portaria de autorização: Resolução Nº005 do conselho Gestor de 06 de julho de 2009.

O IFTO tem como Missão Institucional e Visão de Futuro, respectivamente, conforme consta do Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010-2014, proporcionar o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional, e ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável.

## **2.4 Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas**

De acordo com Silveira e Carraro (2013) o ser acadêmico de biologia está compreendido enquanto sujeito da aprendizagem que se prepara para sua atuação profissional, não como um produto de construção, mas como ser com que por meio de sua experiência de vida aprende e vivencia seu entorno como ser no mundo.

Segundo Tacla (2002) a temática da formação de profissionais em biologia está cada vez mais sendo discutida entre os biólogos que atuam na educação profissional e, por vezes ainda, apresentada como um modismo a ser seguido. Já se reconhecem as propriedades que o futuro profissional dessa área precisa adquirir ou desenvolver ao longo da sua formação.

No desenvolvimento do acadêmico de biologia durante a vida universitária, a ênfase está em aprender a pensar, habilidade esta também exigidas para aqueles que ensinam, pois, para formar um novo biólogo é necessário que o docente desenvolva um processo de (des) construir-se, ou seja, que pense, duvide, questione e se disponibilize a fazer isto (TACLA, 2002).

De acordo com Saupe (2002) há uma necessidade de realizar mudanças no ensino de biologia, em que o professor seja capaz de dialogar com seus pares e com a realidade, que seja capaz de experimentar novas oportunidades, agir de forma diferente, estabelecer relações horizontais sem autoritarismo, mas com autoridade. Realizar a conexão entre a educação e a prática entre as instituições formadoras e o mundo do trabalho, com olhar e atitude investigativos possibilitando a vivência de experiências enriquecedoras da aprendizagem ampliando o espaço de sala de aula pela contextualização da prática.

É necessário experimentar novos modelos de fazer e pensar a profissão de biologia em articulação às demais disciplinas em um processo de ação e reflexão cooperativa, promovendo inclusive a multiplicidade.

Conforme Pinto (2001) o professor que tem como alvo mediar o desenvolvimento do pensamento crítico junto aos alunos deve fazê-lo também na sua prática docente de forma efetiva. Porém, nesse processo de transição de comportamento do tecnicismo a um modelo de ensino que privilegia uma atitude mais libertária, é necessário levar em consideração o medo do novo, a imaturidade do profissional diante do tema e, muitas vezes, até a falta de disponibilidade dos profissionais envolvidos no processo.

Essas modificações no ensino não ocorrem de forma rápida, pois não se consegue abandonar de uma só vez o que sempre se fez e que, de certo modo, “deu certo”. É necessário um período de tempo para sair da zona de acomodação e caminhar para o desenvolvimento de uma docência efetiva; abandonar por completo o paradigma da escola tradicional e estabelecer o compromisso com a educação transformadora (PINTO, 2001).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa.

A pesquisa de campo segundo Gil (2010) procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de questionários aplicados a informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade.

Estudos de caráter descritivo definem as particularidades de uma determinada população de um fato ou de um conhecimento. Por exemplo, na identificação do perfil socioeconômico de um povo, no qual são definidas as seguintes características: gênero, idade, renda familiar, entre outros (GIL, 2010).

Se tratando de uma pesquisa exploratória, Marconi e Lakatos (2006) relatam que as pesquisas se baseiam nos questionamentos e tem como objetivo a formulação de problemas e questões, com três desígnios: criar hipóteses, desenvolver uma relação interpessoal entre pesquisador e ambiente, fenômeno ou fato e melhorar as futuras pesquisas.

Richardson (2008) relata que a metodologia quantitativa é utilizada com a intenção de garantia da precisão dos resultados evitando-se distorções de análise e interpretações, sendo frequentemente aplicada a estudos descritivos. Para Marconi e Lakatos (2006), os meios qualitativos têm como finalidade a coleta sistemática de dados sobre população, programas ou amostras de população e programas, os quais são alcançados por meio de múltiplos artifícios como questionários, entrevistas, formulários entre outros. Além de aplicar processos de amostragem.

#### **3.2 Área de realização**

A pesquisa foi realizada no município de Araguatins – TO, precisamente no IFTO, *campus* - Araguatins no curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas localizado no povoado Santa Tereza, km 05.

O município de Araguatins está localizado na microrregião do Bico do Papagaio, estando a uma altitude de 103 metros, situada às margens do rio Araguaia. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2016) sua população está estimada em 34.810 mil habitantes. Possui uma área de 2297,3 km<sup>2</sup>.

**Figura 1:** Imagem geográfica de Araguatins – TO.



**Fonte:** Google Mapas, 2016.

### 3.3 População e amostra

A população a ser considerada da pesquisa, são os acadêmicos ingressantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do ano 2017 do IFTO *campus*-Araguatins-TO.

### 3.4 Instrumento

Como instrumento de coleta de dados é utilizado o questionário misto, sendo este composto por dez (10) questões, abertas e fechadas envolvendo a temática centro da pesquisa.

Segundo Gil (2010) o questionário é um conjunto de questões, elaboradas para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos de um projeto de

pesquisa. “Embora “o autor afirme que nem todos os projetos de pesquisa utilizam esse tipo de instrumento de coleta de dados, ” o questionário é muito importante na pesquisa científica, especialmente nas ciências sociais”. A construção de questionários não é considerada uma tarefa fácil. Além disso, não existe uma metodologia padrão para o projeto de questionários, mas sim recomendações de diversos autores com relação a essa importante etapa do processo de coleta de dados. O sucesso dessa etapa da pesquisa é fundamental para que a que os dados coletados atendam às necessidades do processo de análise.

### **3.5 Coleta de dados**

Para a coleta de dados foi necessário à confecção do termo de consentimento e livre esclarecido (Apêndice A), que teve por finalidade apresentar a pesquisa aos acadêmicos ingressante. Após a explicação dos aspectos éticos da pesquisa foi aplicado o questionário (APÊNDICE B) no mês de novembro 2017.

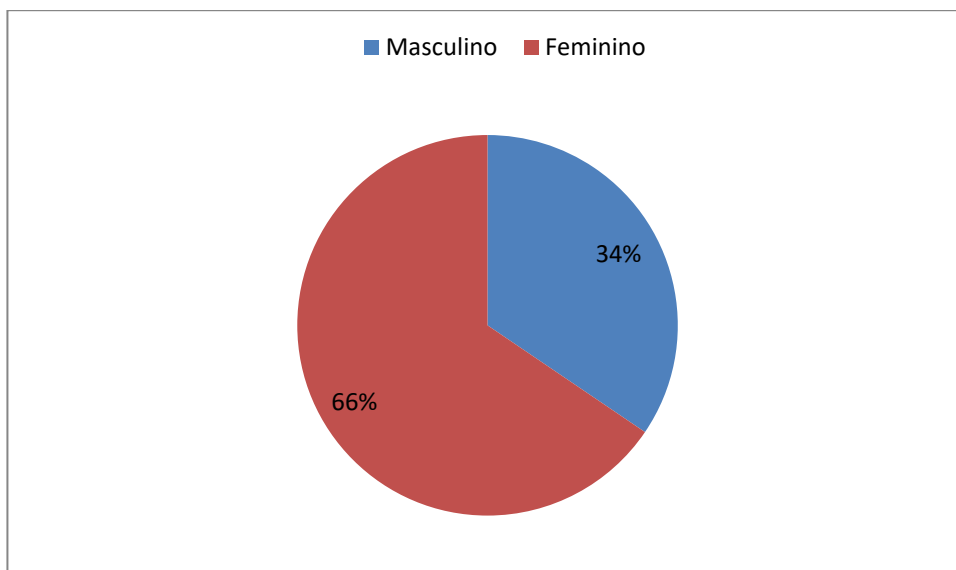
### **3.6 Análise dos dados**

Os dados coletados foram tabulados eletronicamente por meio do programa Microsoft Excel versão 2010® através de planilhas eletrônicas no qual foram confeccionados os gráficos e tabelas, posteriormente foram transcritos para o programa Microsoft Word versão 2010®, onde foram analisados de forma qualitativa e subjetiva, com base na literatura pertinente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 33 questionários respondido obteve-se os seguintes dados, agrupados e discutidos nas categorias a seguir:

**Gráfico 1-Dados sobre o sexo**



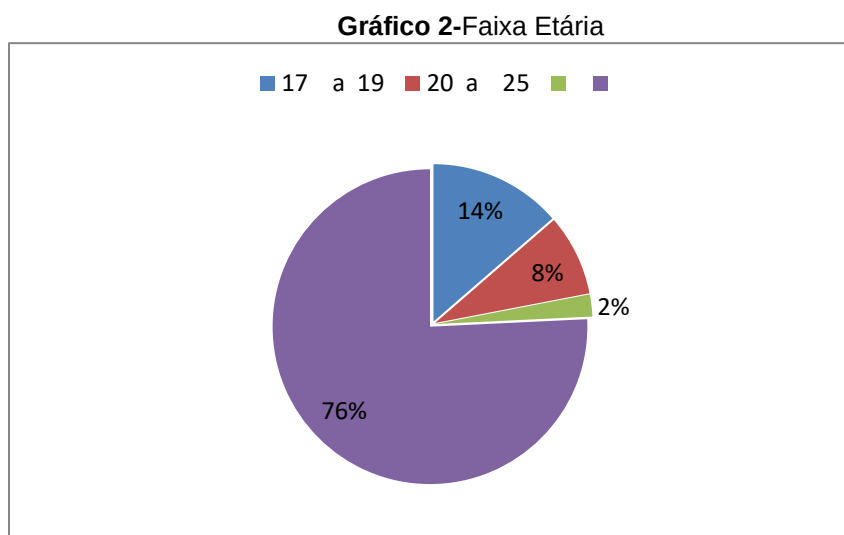
**Fonte:** Autora (2017)

Observou-se que 66% dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são constituídos por mulheres e que 34% são homens. Esta informação colabora com a obtida no Censo da Educação Superior (BRASIL, 2015), no qual foi verificado um crescimento de 26% de mulheres matriculadas no Ensino superior da região Norte do Brasil. Isto significa uma mudança na sociedade brasileira contemporânea, na qual as mulheres buscam cada vez mais na conclusão do ensino superior a oportunidade de mudar seus projetos de vida. Estas almejam liberdade de pensamento e ação. Para Guimarães (2003), desejam ser percebidas como indivíduos capazes de fazer escolhas e tomar decisões.

Segundo Rosenberg (1994), a necessidade ou a iniciativa de conquistar um novo lugar social na esfera produtiva leva a mulher brasileira a buscar melhorar também seu nível de escolaridade.

Para Sarti (1996), outro aspecto a ser considerado é que, cada vez mais, as mulheres estão assumindo a responsabilidade econômica da família, assumindo o papel de “chefe da casa”, principalmente quando se trata de mães-solteiras (família

monoparental (as quais necessitam elevar seu nível cultural, a fim de conquistar postos de trabalho com melhores remunerações).



**Fonte:** Autora (2017)

Diante da questão sobre a faixa etária observou-se que de 17 a 19 anos de idade possui um número acima de 76% e de 20 a 25 anos temos 14%, com 8% de 26 a 30 anos e com 2% acima de 30 anos. Portanto o que se observa é que as pessoas jovens estão cada vez mais procurando qualificar. Foi constatado que a faixa etária de mais da metade dos estudantes (63%) é de 20 a 25 anos. Estes dados estão de acordo com o levantamento nacional do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE, 2011), no qual 75% dos universitários brasileiros são jovens na faixa etária de 24 anos e as mulheres são maioria em todas as regiões brasileiras. Segundo digiácomo (2010), esta idade corresponde ao final da adolescência, um período singular no desenvolvimento humano e caracterizado por uma série de transições, em que o jovem deverá confrontar-se com mudanças nas esferas sociais e biológicas (BORDÃO-ALVES; MELO-SILVA, 2008).

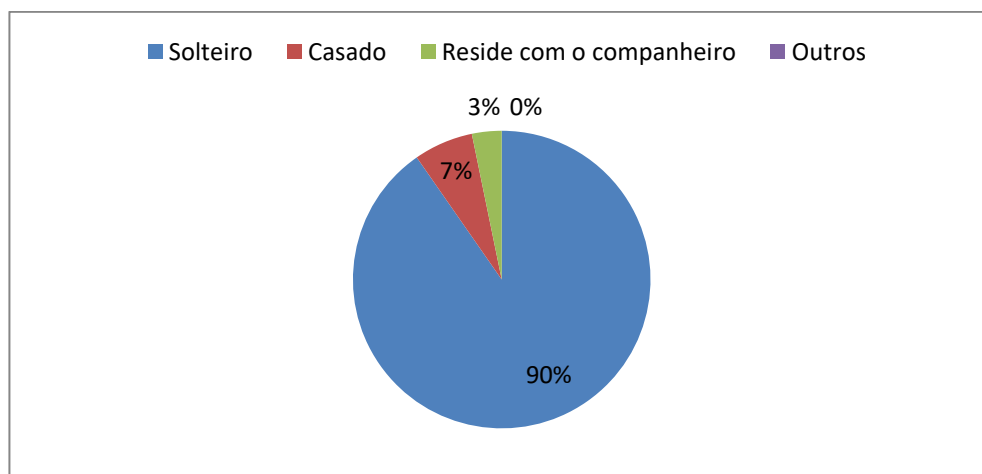
Segundo Bohoslavsky (2007), o processo de escolha da profissão tem saliência na adolescência, ainda que esta etapa seja conhecida como uma fase turbulenta e de indefinição da própria identidade. Assim, quando toda a situação é de indecisão, cobra-se do adolescente a escolha profissional com o peso de ser, a princípio, para toda a vida. Assim, a falta de informação acerca da docência, aliada

ao período de transição em que os jovens estão vivenciando, causa, por muitas vezes, uma decisão errônea na escolha do curso de graduação, podendo gerar frustrações e desistências futuras.

Portanto interpretou-se que a partir destes dados que a maioria dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas encontra-se acima da idade habitual de ingresso no ensino superior, o que pode indicar reprovações e atrasos na trajetória acadêmica. A escolha do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas também pode ter sido a alternativa mais viável para o ingresso no ensino superior, visto que é um dos cursos de grande importância pois mesmo aborda não só a vida e meio ambiente, mas também as medidas corretas para que se tenha um ambiente mais sustentável, e com mais qualidade de vida.

Para Bourdieu (1974), o argumento colaboraria a teoria da “causalidade do provável”, idealizada pelo sociólogo francês, a qual postula que as condições objetivas de existência vividas pelos estudantes detentores de insuficiente capital econômico, social e cultural (principalmente na sua vertente escolar) os impelem a empreender escolhas alternativas para terem a chance de se apropriar de um diploma de curso superior.

**Gráfico 3-Estado Civil**

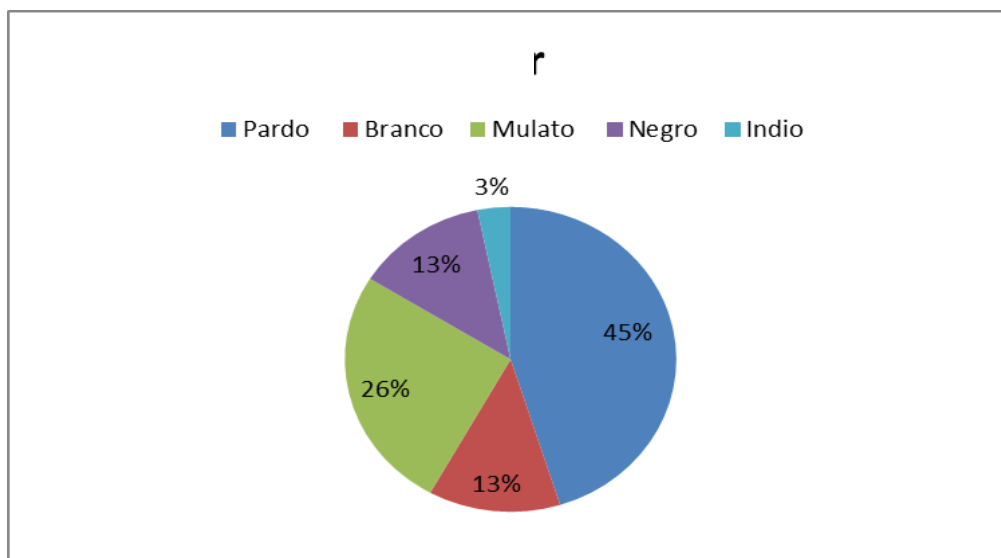


**Fonte:** Autora (2017)

Verificou-se que 90% dos ingressantes é solteiros 7%, casados e 3% reside com companheiros. Percebe-se que os jovens estão cada vez procurando qualificar-se pois o curso oferece uma ampla área de atuação e necessita de profissionais na área de docência no mercado de trabalho. Principalmente para quem gosta de

estudar sobre os seres vivos e toda natureza como foi respondido em um dos questionários.

**Gráfico 4-Cor da pele**

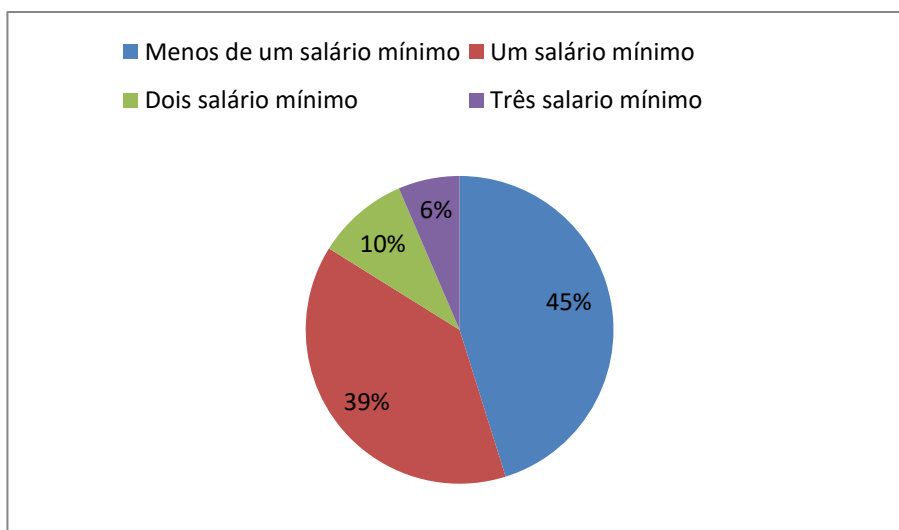


**Fonte:** Autora (2017)

Quanto à cor da pele, 45% dos ingressantes se autodeclararam pardos, 26% mulatos 13% brancos, 13% negro e 3% índios.

Diante deste resultado foi possível verificar que a maioria dos ingressantes se autodeclararam pardos e mulatos, esta informação está de acordo com as divulgadas no trabalho de Barreyo (2008), que relata que a população da região norte é predominantemente parda ou mulata.

**Gráfico 5-Perfil socioeconômico**



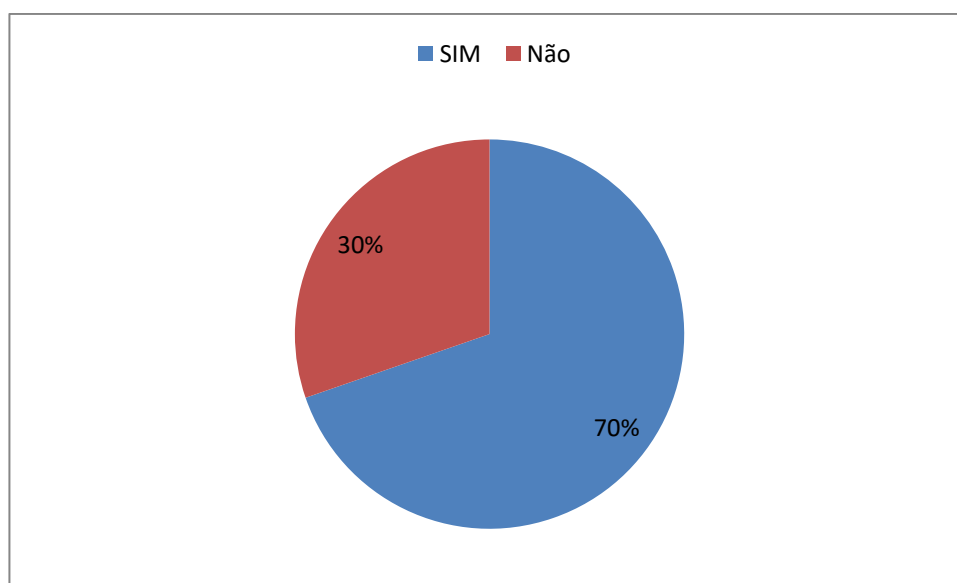
**Fonte:** Autora (2017)

Nota-se que 45% dos ingressantes, vivem com menos de um salário mínimo, 39% possuem renda de um salário mínimo, 10% dois salários e 6% três salários mínimo.

Observando os resultados obtidos, verifica-se que a maioria dos estudantes são filhos de pais que possuem uma renda de menos de um salário mínimo. O que caracteriza que maioria são filhos de pessoas com baixa renda. Percebe-se que são pessoas que estão incluídas nos programas sociais do governo Federal. São filhos de pais que não concluíram o Ensino Fundamental e desempenham atividades que não requerem conhecimento qualificado, consequentemente obtendo menor remuneração.

No entanto, através dos resultados observou-se que, mesmo filhos de pais com baixo grau de instrução, os jovens procuram ingressar no ensino superior como forma de ascensão social e profissional.

**Gráfico 6-**Atividade Renumerada

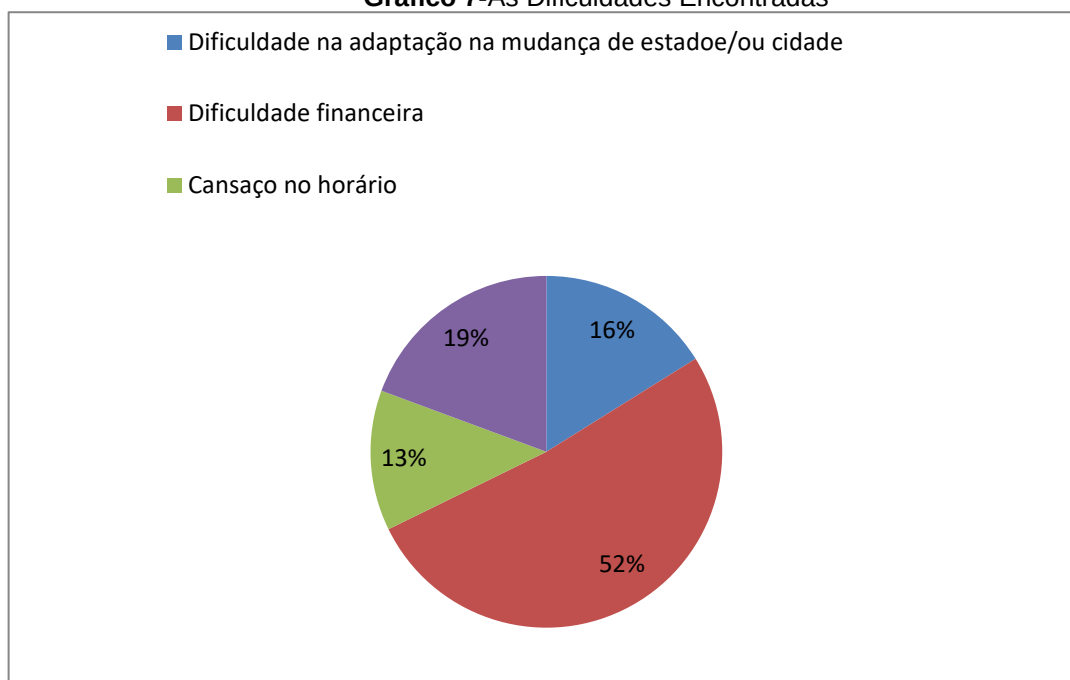


**Fonte:** Autora (2017)

Analizou-se que 70% dos alunos exercem algum tipo de atividade remunerada, e 30% não exercem. Diante desses resultados foi possível observar que apesar do *campus* ter programas de assistência social que auxilie os ingressantes o mesmo não atende todos, por essa razão e que a maioria tem que trabalhar para arcar com suas despesas diárias como Exemplo. alimentação, aluguel entre outras despesas do dia-a dia, trabalhar e estudar não é fácil, porém

necessário para quem quer ter uma carreira promissora no entanto e algo que muitas vezes seja motivos para que haja desistência do curso fato esse que ocorre para aqueles que trabalha durante o dia e faz o Ensino Superior no período noturno.

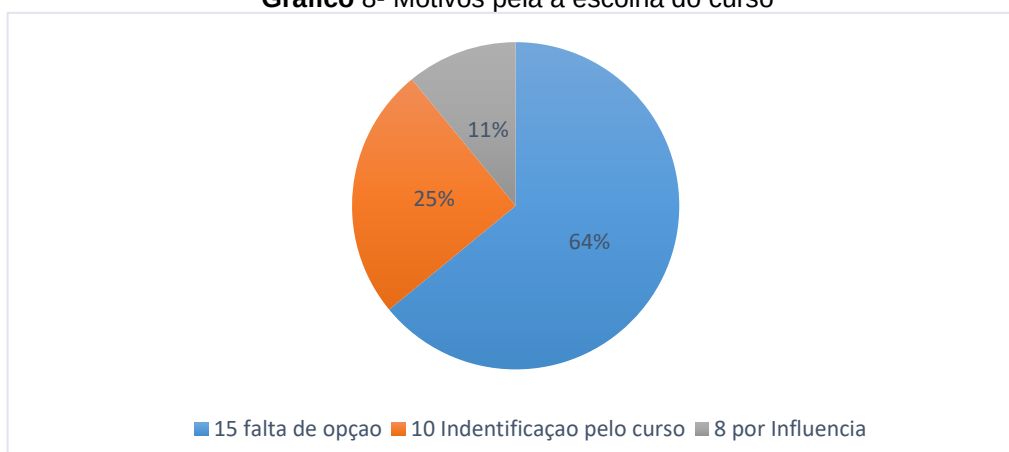
**Gráfico 7-As Dificuldades Encontradas**



**Fonte:** Autora (2017)

Observa-se no gráfico 7 que as principais dificuldades encontradas no curso superior em licenciatura em Ciências Biológicas foram com 52% foi a dificuldade financeira, com 19% o curso não era pretendido por isso estão com dificuldade, 16% estão com dificuldade na adaptação de cidade, 13% alegam cansaço no horário da aula devido diversos fatores como o trabalho.

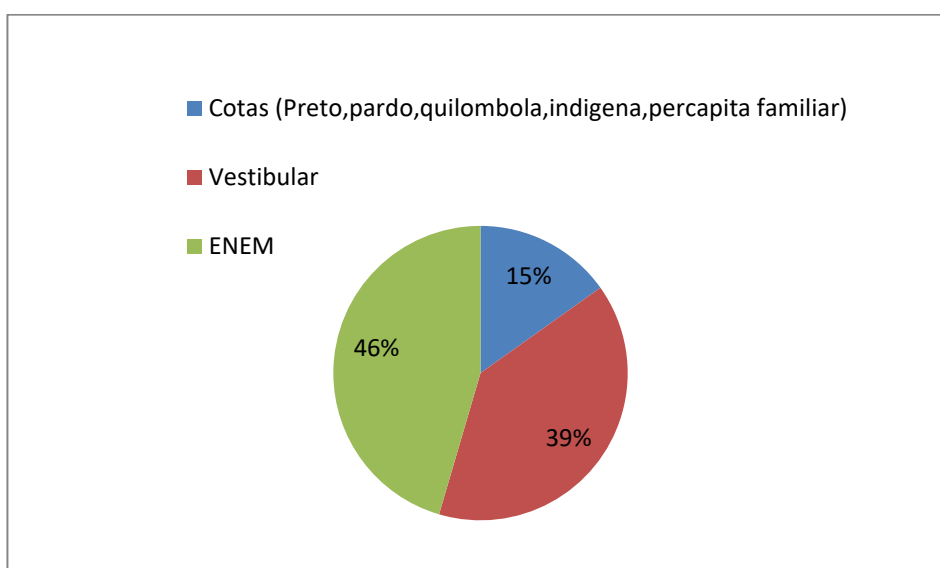
**Gráfico 8- Motivos pela a escolha do curso**



**Fonte:** Autora (2017)

Com relação aos motivos que Influenciaram os ingressantes a escolher o curso, pode se observar que 64% foi por falta de opção, 25% por identificação, e 11% por influência. Diante do resultado percebe-se que o perfil do ingressante é diferenciado e que a maioria não escolheu o curso por afinidades e sim apenas para se obter uma graduação. Por essa razão entender o motivo da escolha pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é de suma importância, pois é através da formação do indivíduo que se tem um profissional satisfeito com sua atuação.

**Gráfico 9-Quanto ingresso ao IFTO**



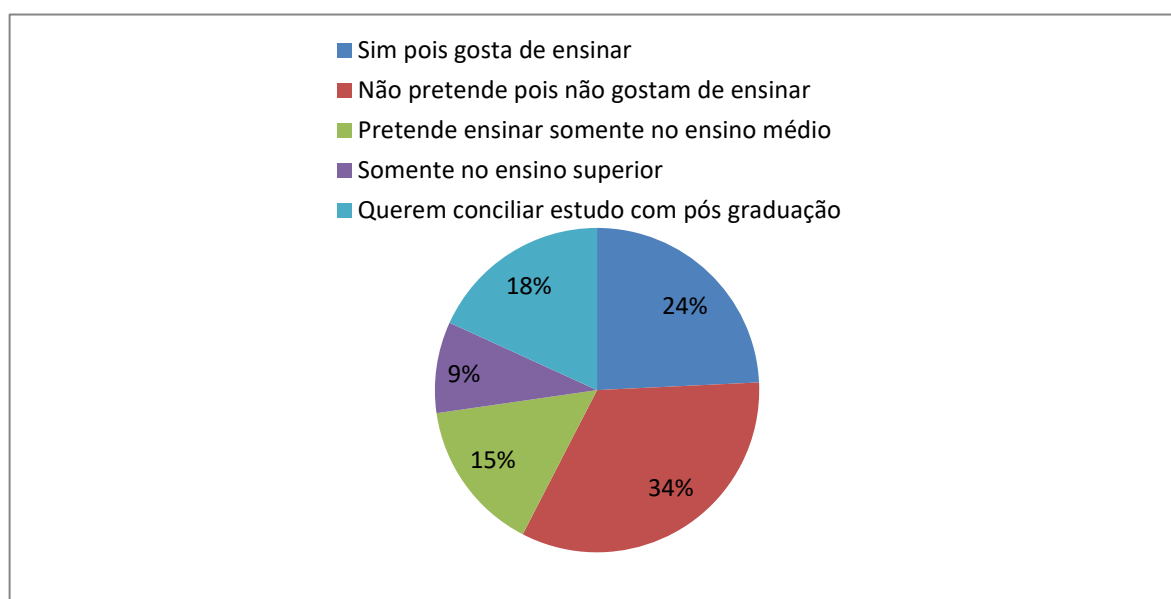
**Fonte:** Autora (2017)

Constatou-se que 46% dos estudantes ingressou-se no *campus* por meio do ENEM, e 39% através vestibular e 15% por cotas. Historicamente o ingresso na educação superior no Brasil é feito pela aprovação em exames (vestibulares), os quais têm sofrido mudanças desde a sua implantação. A partir da década de 1990 houve um crescimento de vagas, quando foi criada uma legislação que tornou flexíveis os requisitos de acesso, agora por meio de processos seletivos e não necessariamente somente por vestibulares. Na prática, as instituições públicas continuam mantendo o vestibular, muito competitivo, e as privadas realizam processos seletivos, alguns deles simplesmente formais (CATANI; MOEHLECKE, 2006).

Segundo Afonso (2009), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar os concluintes do Ensino Médio. Ao longo

do tempo, o exame foi sofrendo alterações em suas aplicações de modo que se tornou também uma forma de acesso ao Ensino Superior. Inicialmente algumas instituições, em sua maioria privadas, passaram a utilizá-lo como forma de acesso para seus processos seletivos em primeira fase do vestibular, por reservar as vagas para os alunos com notas mais altas ou para incrementar a nota dos alunos no vestibular. No entanto, com a instituição do PROUNI, que ofertava bolsas de estudos para os egressos de instituições públicas de ensino básico pudessem ingressar em instituições particulares de Ensino Superior, o exame ganhou notoriedade como forma de acesso, pois a participação no Enem passou a ser condição obrigatória para participar do processo do PROUNI. Por fim, em 2009, o Exame adquire novos contornos de modo a atender também instituições públicas de Ensino Superior (AFONSO, 2009).

**Gráfico 10-** Pretende trabalhar na área após a conclusão



**Fonte:** Autora (2017)

Verificou-se no gráfico 10, que 34% não pretendem trabalhar na área, enquanto 24% responderam que sim, pois gostam de ensinar, 18% querem conciliar os estudos com pós-graduação, 15% pretende ensinar somente no ensino médio, e com 9% pretende atuar no ensino superior.

Portanto, observa-se que uma grande porcentagem dos estudantes (34%) não pretende seguir carreira na docência por concluírem que não têm afinidade ou paciência para esta em sala de aula. Segundo Ristoff (2012), atualmente há uma

crise no tocante à formação de professores em todo o país. A única disciplina em que o número de professores com formação específica seja igual ou superior à demanda e o imprevisto de professores tem contribuído para a crise de qualidade identificada nos exames de avaliação de rendimento escolar (Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos do estudo sobre o perfil dos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia – *Campus* de Araguatins-To. Conclui-se que a maioria destes estudantes é composta por: mulheres (66%); que a maioria é jovem com idade entre 17 a 19 anos (76%); 45% tem renda igual a um salário mínimo; 90% são solteiros; 45% se declara pardo; 45% vivem com menos de um salário mínimo; 70% exercem algum tipo de atividade; 52% possuem dificuldades financeiras e escolheu o curso por falta de opção; 46% dos alunos ingressaram no Instituto por meio do ENEM e 34% não pretende seguir carreira na área de formação.

Ao final deste trabalho foi possível analisar que a escolha do curso não foi motivada pela afinidade docente. Além disso, é possível questionar o engajamento desses graduandos com a futura profissão, possivelmente tornando-se profissionais não realizados. No entanto, é importante salientar que esses estudantes ainda não realizaram o estágio obrigatório de docência, o qual pode auxiliar no aprofundamento da prática de ensino e influenciar (positiva ou negativamente) na decisão de seguir ou não na prática docente.

Pode-se concluir que os acadêmicos do curso possuem conflitos quanto à futura atuação profissional durante sua formação. A realização de mais estudos sobre como os professores das áreas de conhecimentos específicos refletem sua docência e como contribui (ou não) para a formação de um novo professor.

Portanto cabe informar que os resultados obtidos neste estudo não pretendem realizar uma generalização demasiada, nem um particularismo absoluto em torno do aluno que frequenta o curso de licenciatura em Ciências Biológicas em instituições de Ensino Superior. O estudo considera que a população investigada contém elementos singulares, ao mesmo tempo em que deve também expressar problemas e tendências gerais.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, A. J. G. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas**. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2009. 152p.
- ALMEIDA, D. M. de S. **A motivação do aluno no ensino superior: um estudo exploratório**. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
- ARTUZO, F. D; JANDREY, W. F; DREBES L. M; MARCHI, P. M; SILVA, V. R. **Perfil dos ingressantes do Ensino Superior do curso de Biologia da UFSM Campus Frederico Westphalen**. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15; p. 2528. 2012.
- AZEVEDO, A. S. & FARIA, L. **Motivação, sucesso e transição para o ensino superior**. *Psicologia*, v.20, n.2, p.69-93, 2008.
- BARREYO, G. B. **Mapa do ensino superior privado**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Brasília: Ministério da Educação, 2008. 65p. (Série documental. Relatos de pesquisa; 37).
- BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. 12a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 248p.
- BORDÃO-ALVES, D. P.; MELO-SILVA, L. L. Maturidade ou imaturidade na escolha da carreira: uma abordagem psicodinâmica. **Avaliação Psicológica**. Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 23-34, 2008.
- BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e da outras providencias**. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>. Acesso em: 8 junho. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Curso Básico de Introdução a educação de nível superior**, Brasília 2007.
- CATANI, A M.; MOEHLECKE, S. Reforma e expansão do acesso ao ensino superior: balanço e proposições. In: OLIVEIRA, J. F. et. al. **Políticas de acesso e expansão da educação superior: concepções e desafios**. Brasília: MEC; INEP, p. 49-71, 2006.
- DIGIÁCOMO, M. J.; DIGIÁCOMO, I. A. **Estatuto da criança e adolescente anotado e interpretado**. Ministério público do Estado do Paraná. Curitiba, 2010. 324p.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (FONAPRACE). **Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras**. Brasília, 2011. 64p.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, A. L. **Por que hoje no Brasil mais mulheres buscam o ensino superior?** Trajetórias educacionais, família e casamento em questão. 215f. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 2003.

IBGE. Censo 2015. **Características da população e dos domicílios: resultados do universo**. Disponível em: [www.ibge.gov.br/censo/](http://www.ibge.gov.br/censo/). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 2015.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, p. 203, 2006.

MINAYO, M. C. SOUZA. **Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade**/ Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza. 27. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PINTO, M.A.P.. Atuação dos profissionais em biologia em aspectos relevantes. **Rev. Eletrônica**; 11(3): 573-8, 2001.

SALDANHA, L. A.; SILVA, J. R. & CASTRO, S. M. R. 2008. **Sonhos e crises: Marcas da jornada universitária**. 19pp. Disponível em: [http://www.jussara.ueg.br/pos\\_docencia\\_universitaria/SONHOS%20E%20CRISES%20MARCAS.pdf](http://www.jussara.ueg.br/pos_docencia_universitaria/SONHOS%20E%20CRISES%20MARCAS.pdf). Acesso em 31 de out. 2016.

SARTI, C. A. **A família como espelho**: um estudo sobre a moral dos pobres. São Paulo: Editora Autores Associados, 1996. 128p.

SAUPE, R.A.M. Controle de infecção: necessidade de novos conceitos. **Rev. Eletr**, São Paulo, v. 28, n. 28, 2002

SILVEIRA R.L., CARRARO, T. E. Os postulados de Nightingale e Semmelweis: poder/vital e prevenção/contágio como estratégias para a e vitabilidade das. **Revista Latino-am**, julho-agosto; 12(4):650-7, 2013.

SPARTA M. & GOMES, W. G. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista brasileira de Orientação Profissional**, v.6, n.2, p.45-53. 2005.

TACLA, A.C.S. Os profissionais de educação de ensino superior em biologia. **Rev. Cienc.**, Concepción, v. 1, n. 8, p. 1-17, 2002.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. **Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá**: um processo de exclusão. In: 24ª REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), Anais... Caxambu,

2001. Disponível em: <[http:// www.anped.org.br/24/tp1.htm](http://www.anped.org.br/24/tp1.htm)> Acesso em: 21 jan. 2014.

**APÊNDICE A-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO**

Título da Pesquisa **“CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO CAMPUS-ARAGUATINS-TO, ANO DE 2017”**, a qual está sendo desenvolvida sob a responsabilidade da servidora Aline Correia Silva de Oliveira (orientadora) e da orientanda Aura Silva Conceição Lopes, Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Araguatins-To

Sua participação será através do preenchimento de um questionário.

As informações cedidas serão utilizadas exclusivamente nesta pesquisa e na divulgação de seus resultados;

Sua identidade será preservada;

Não sofrerá nenhum tipo de risco de saúde;

Por se tratar de uma participação voluntária não receberei nenhum tipo de remuneração;

Será livre para interromper a participação em qualquer momento;

Receberei esclarecimentos sobre dúvidas, referentes ao assunto, que tiver a qualquer momento da pesquisa;

As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pela pesquisadora responsável.

Nestes termos, aceito prestar as colaborações a mim solicitadas.  
Araguatins, de \_\_\_\_\_ de 2017

---

Participante da Pesquisa

**APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS****1.Sexo:**

- a) Masculino
- b) Feminino

**2.Faixa etária**

- a) 17 a 19
- b) 20 a 25
- c) 26 a 30
- d) Acima de 30

**3.Estado Civil**

- a) Solteiro
- b) Casado
- c) reside com o companheiro
- d) outros.

**4.Renda mensal**

- a) Menos de um salário mínimo
- b) Um salário Mínimo
- c) Dois salários mínimos
- d) Três ou mais salários mínimos

**5.Quanto a cor da pele os estudantes se autodeclaram?**

- a) Pardos
- b) Mulatos
- c) Brancos
- d) Índio

**6.Você exerce algum tipo de atividade remunerada?**

- a) Sim
- b) Não

**7.Quanto ao seu ingresso no IFTO, foi por meio de?**

- a) Cotas (Preto, pardo, quilombola, indígena, percapita familiar)
- b) Vestibular
- c) Enem

**8.Quais os principais motivos que o levaram a escolher o curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas?**

- a) Por identificação ao curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas
- b) Falta de opção por outros cursos
- c) Presença do profissional docente como influência para a escolha da Licenciatura

**9.Quais as dificuldades encontradas ao ingressar na faculdade?**

- a) Dificuldades na adaptação na mudança de estado e/ou cidade
- b) Dificuldades financeiras
- c) Cansaço no horário de aula
- d) O curso não era o pretendido, e por isso está tendo dificuldades no entendimento das disciplinas

**10.Pretende trabalhar na área após a conclusão?**

- a) Sim
- b) Não